

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2015.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Recobido em 13/02/15

Ass: Jauxem

RE=830693

Ilustríssimo Senhor
Leopoldo Hoff
Diretor Administrativo do Grupo CEEE

Ref.: Planos de Saúde.

Senhor Diretor:

Sem dúvida alguma, uma das preocupações coletivas atuais refere-se à saúde e, conseqüentemente, aos planos de saúde.

Recentemente a classe eletricitária que estava vinculada aos planos administrados pelo SENERGISUL foi surpreendida pelo encerramento de seus planos de saúde, por motivos que não cabe aqui comentar, havendo o relato de inúmeras dificuldades que os associados àqueles planos vivenciaram.

Os Planos de Saúde UNIMED possuem duas datas de reajuste conforme contratos:

UNIMED Federação tem reajuste previsto para Janeiro e;
UNIMED Porto Alegre tem reajuste previsto para Março.

Por outro lado, significativo número de eletricitários e seus dependentes, ligados aos Planos UNIMED – Porto Alegre, conforme quadro abaixo, têm sido brindados com reajustes anuais em percentuais que superam, e muito, os reajustes salariais da categoria eletricitária, resultando conforme dados disponibilizados pela Divisão de Recursos Humanos, em redução do número de associados. Desta forma, em novembro de 2013 havia 21.841 associados aos Planos da UNIMED – Porto Alegre, em outubro de 2014 este número alcançava 21.849, sendo decrescente mês a mês.

Planos – UNIMED Porto Alegre	Partic.Parc.	Ind. Utiliz.	Partic.Total	Ind.Utiliz.
Unimax Ambulatorial	89	69,63	1	15,59
Unimax Privativo	655	57,56	1.460	72,08
Unimax Semi-Privativo	1.299	70,41	2.511	78,11
Unipart Privativo	1.693	72,96	963	70,91
Unipart Semi-Privativo	7.531	81,64	5.227	96,47
Total CEEE	11.267		10.162	

O total de participantes nos Planos UNIMED – Porto Alegre atinge, em outubro de 2014, 21.429 associados e o índice de utilização global é de 78,39%.

Este índice de utilização é obtido pela divisão entre a receita dos planos de R\$ 71.695.628,71 e o custo de R\$ 56.200.017,39, no período de novembro de 2013 a outubro de 2014. Representa ainda uma receita bruta de R\$ 15.495.611,32.

Conforme informações obtidas, um plano de saúde estaria em equilíbrio quando o índice de utilização fosse de 75%. Assim, os Planos da UNIMED – Porto Alegre, tratados de forma global, apresentariam um desequilíbrio de 3,39%, o que acrescido da variação do IGP-M, também no mesmo período, resultaria em um reajuste da ordem de 8%.

Até onde se sabe, há assimetria das informações dos custos, visto que são informados pela UNIMED, não havendo acompanhamento por parte da CEEE ou fiscalização por parte da ANS. Presume-se que os dados apresentados espelhem a realidade.

No entanto, a informação corrente é que a UNIMED Federação solicitou, em 24 de janeiro corrente, um reajuste de 46,12%. A CEEE, em resposta, em 16/01/2015, contrapôs propondo a correção pelo INPC do período que é de 6,22%. Em 21/01/2015 a UNIMED apresentou um novo valor de reajuste igual a 27,85%. A Diretoria da CEEE, não aceitou a nova proposta e ratificou o índice de 6,22%. Desta forma o impasse estaria formado, cabendo a nova Gestão das empresas do grupo CEEE dar continuidade às negociações.

A solicitação de correção da UNIMED Porto Alegre não se tem conhecimento se já foi apresentada, mas sabe-se que os valores das contribuições mensais tendem a se equivaler, conforme expresso em reunião ocorrida em 2013, e que teve a participação de algumas Entidades representativas dos empregados.

Pela relevância do assunto não é descabido apresentar como o valor das mensalidades do Plano UNIMED – Porto Alegre - UNIMAX Semi-Privativo tem se comportado nos últimos anos, considerando, por exemplo, os valores praticados para um titular do plano e três dependentes (esposa e dois filhos). Para efeitos comparativos não foi considerado o agravamento por mudança de faixa, em função da idade. Caso considerado o acréscimo do valor, por mudança de idade, em 2014, o valor da mensalidade, no caso apresentado, atinge a R\$ 1.645,64.

Ano	Valor da mensalidade	Acres. %	IGP-M %
2008	494,20		9,8054
2009	670,24	35,62	(1,7123)
2010	698,26	4,18	11,5220
2011	730,70	4,65	5,0977
2012	861,04	17,84	7,8119
2013	1.033,24	20,00	5,5257
2014	1.239,88	20,00	3,6749

Desta forma, o reajuste da mensalidade do Plano em comento, de 2014 para 2008, teve uma correção de 150,89%, ao passo que o IGP-M, neste período, variou 35,64%. Se considerarmos o INPC, base para correção dos salários dos trabalhadores, observa-se uma variação de 40,03%. Ou seja, a participação dos planos de saúde no salário mensal vem aumentando desproporcionalmente.

Isto posto, as Entidades de Classe, abaixo subscritas vem solicitar e propor o que segue:

1 – Que o reajuste se dê na forma da Cláusula 42 do Contrato (IGPM/FGV) e se houver reajuste superior, que seja justificado conforme previsto nesta Cláusula, com ampla transparência dos valores arrecadados e gastos;

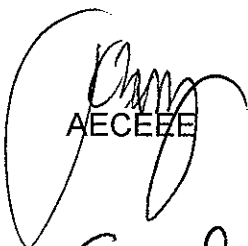
2 – Que seja incluída Cláusula de rescisão, onde se notifique a outra parte com, no mínimo, 180 dias de antecedência, para oportunizar a outra parte, tomar providências administrativas que minimizem os prejuízos. Revisar o Item XII – EXTINÇÃO CONTRATUAL (página 19 e 20 do contrato);

3 – Que, imediatamente, a CEEE inicie um processo de novos Credenciados (Operadores de Planos de Saúde) BRADESCO SAÚDE, SULAMERICA SAÚDE, CENTRO CLÍNICO SAÚDE, IPE e outros que estejam no mercado. Isto com vistas a quebrar o monopólio da UNIMED;

4 – Que seja instituído um grupo Gestor do Contrato CEEE/UNIMED, constituído por representante da CEEE (coordenador) e entidades representativas dos empregados, tais como UNIPROCEEE, AECEEE, ATCEEE, SINTEC e outros.

Face o exposto, permanecemos à disposição dessa Diretoria, e aguardamos providências quanto ao solicitado, visto que a garantia de um plano de saúde adequado, com valores justos, repercute na própria performance profissional dos empregados.

Atenciosamente,



AECEEE



SINTEC-RS



ATCEEE



UNIPROCEEE